



AUTOR(ES): CINTHYA THAYANE BATISTA, MELISSA MARIANNE OLIVEIRA BALEEIRO, ANA FLÁVIA CARDOSO NASCIMENTO, MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ, GABRIELA OLIVEIRA CANGUÇU, WESLEY DOS REIS MESQUITA e FERNANDA MUNIZ VIEIRA.

ORIENTADOR(A): FERNANDA MUNIZ VIEIRA

EXCESSO DE PESO EM UNIVERSITÁRIOS

O excesso de peso é um grave problema nas sociedades atuais, sendo associado ao desenvolvimento de diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. Com a vida universitária aumenta-se os comportamentos de risco à saúde, o estudante universitário assume responsabilidades e modifica seu estilo de vida, adotando uma alimentação inadequada, consumo de bebidas alcoólicas e inatividade física, se tornando uma das etapas cruciais para o aumento da massa corporal e consequentemente, dos índices antropométricos, o que tende a estar associado com a obesidade. Diante disso, o objetivo do estudo é avaliar a prevalência de excesso de peso em universitários. Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter transversal e descritivo, realizado nos municípios de Porteirinha e Mato Verde, Minas Gerais. O estudo foi desenvolvido na instituição de ensino Faculdades Verde Norte (FAVENORTE). Os universitários responderam a um questionário on-line construído a partir do *Google forms*, enviado via @whatsapp, constando questões referentes as características sociodemográficas e antropométricas. Para as características antropométricas foram coletados dados acerca do peso corporal e estatura por meio de autorrelato, e calculado o Índice de Massa Corporal (IMC), dividindo o peso (em kg) pela altura ao quadrado (em metros) ($IMC = \text{peso} / \text{estatura}^2$). O critério diagnóstico utilizado para classificação do IMC foi o estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2010): baixo peso ($IMC < 18,4$), peso adequado (18,5-24,9), sobrepeso (25,0-29,9) e obesidade ($IMC > 30$). Os dados foram analisados a partir da distribuição de frequência através do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) for Windows versão 25.0. Foram avaliados 149 universitários matriculados na FAVENORTE, sendo a maioria do sexo feminino (75,2%), com idade entre 21 a 30 anos (50,3%) da cor parda (56,4%) e residindo na zona urbana (79,9%). Quanto ao IMC dos universitários, 59,1% apresentaram peso adequado e 34,2% excesso de peso, sendo 24,2% sobrepeso e 10,0% obesidade. Conclui-se que os universitários em sua maioria estão com peso adequado, entretanto altas prevalências de excesso de peso foi identificado. A implementação de intervenções com foco na manutenção do peso corporal e adoção de hábitos saudáveis em universitários é essencial, pois poderá evitar o surgimento de doenças associadas às concentrações de gordura em níveis inadequados.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Sobrepeso. Universitários.

Aprovação Comitê de Ética: Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE) 4.617.485/2021